

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 1117

Data: 14.01.83

Pg.: _____



Roque Sá

O presidente da Funai diz que os índios voltaram espontaneamente

Pataxós não foram incitados, diz Leal

Kátia Aguiar
da Editoria Nacional

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), coronel Paulo Moreira Leal, afirmou ontem desconhecer que tenha havido qualquer tipo de incitamento para que os 700 índios Pataxó Hã-hã-hã se decidissem na noite do dia seis de dezembro pelo retorno à reserva de Caramuru-Paraguassu, onde afinal a Justiça permitiu-lhes ficar, até que seja julgado o mérito da questão, o que deverá ocorrer em fevereiro.

A declaração foi feita em virtude do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ter mandado instaurar inquérito para apurar quem foram os possíveis responsáveis pelo suposto incitamento, e enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional.

O coronel disse, ainda, desconhecer quem poderia ter feito o pedido de abertura de inquérito ao ministro Abi Ackel, e também afirmou não ter sido informado oficialmente das medidas ministeriais, conhecendo seu teor "apenas pelo que publicou a imprensa".

No entanto, altos funcionários da Funai, afirmam que quem solicitou a abertura de inquérito e acusou membros do próprio órgão protetor de terem incitado os índios foi o Governador da Bahia Antônio Carlos Magalhães, insatisfeito com a decisão da Justiça de permitir aos Pataxó a permanência na área, que é de interesse de vários ricos fazendeiros exportadores de Cacau.

Paulo Leal observou que a notícia de que 1 500 Pataxó —

que não se encontravam em Alameda quando da decisão dos 700 de voltarem à reserva, para a Fazenda São Lucas — estão apenas à espera da autorização do líder Nelson Saracura para entrarem na área é do desconhecimento da Funai, e que "isso não será permitido em hipótese alguma".

— O ambiente lá na Fazenda está muito calmo com o Saracura tomando conta. Mas, de qualquer maneira é preciso estarmos atentos porque tem muita gente querendo ser índio. Nossa preocupação é evitar invasão. Mas os índios vão respeitar a decisão da Justiça. Vou conter qualquer ato de violência, nem que para isso seja necessário convocar, além da Polícia Federal, que lá está um contingente da Polícia Militar.

Paulo Leal disse, também, que a extensão de 1569 quilômetros da Fazenda São Lucas, não está comprovada acreditando que ela deve ter muito menos que isso, mas que vai mandar medi-la porque deve fazer parte das terras a serem devolvidas em definitivo aos índios. Afir-mou continuar tentando um acordo entre fazendeiros e índios que disputam na Justiça a posse de 36 500 hectares de terra.

O acordo prevê que os índios ficarão com 6 500 hectares de terra, com a aprovação dos fazendeiros, perdendo os outros 30 mil para estes, e Paulo Leal deixou escapar um comentário de que não há sentido dos índios ficarem com tudo.